



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM CENÁRIO RURAL E SEUS DESAFIOS NO MUNDO DO TRABALHO: ANÁLISE REFLEXIVA<sup>1</sup>**

**Thaylane Defendi<sup>2</sup>, Larissa Luma Tomasi Febras<sup>3</sup>, Andressa De Andrade<sup>4</sup>,  
Anna Caroline Elicker Kohl<sup>5</sup>, Marta Cocco Da Costa<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho financiado pela Chamada FAPERGS/MS/CNPQ/SESRS n. 03/2017 - Programa pesquisa para o sus: gestão compartilhada em saúde PPSUS - 2017.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de graduação de Enfermagem, da Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões e participante do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva - NEPESC, thaydefendi@outlook.com

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de graduação de Enfermagem, da Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões e participante do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva - NEPESC, larissatomasif@gmail.com

<sup>4</sup> Enfermeira doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG, docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM/PM. Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva - NEPESC, andressa@ufsm.br

<sup>5</sup> Acadêmica do curso em Graduação em Enfermagem da UFSM/Campus Palmeira das Missões, bolsista NEPESC/UFSM, anna\_kohl@hotmail.com.

<sup>6</sup> Enfermeira doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM/PM. Pesquisadora do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva - NEPESC, marta.c.c@ufsm.br

**Introdução:** Ao longo do tempo o conceito de deficiência foi ampliado, superando, em parte, a condição de invisibilidade e reconhecendo a essas pessoas inclusão social, liberdades, igualdade de direitos e oportunidades assim como qualquer outro ser humano. Apesar desses avanços, são notáveis as disparidades e os obstáculos que a sociedade ainda enfrenta para realizar as modificações necessárias e, definitivamente, proporcionar a participação integral da pessoa com deficiência na sociedade, especialmente no mercado de trabalho. Em vista disso, compreende-se que a prática de uma atividade de trabalho representa o acesso para cidadania, formação de relações sociais e construção de uma identidade pessoal e social, porém existe uma escassez de trabalhadores com deficiência, sobretudo no ramo formal, concentrado em atividades informais e precárias. **Objetivo:** Relatar reflexões oriundas de discussões em um grupo de pesquisa sobre os desafios de inserção no mercado de trabalho das pessoas com deficiência que vive em cenário rural e as implicações que isso traz na qualidade de vida e no reconhecimento social. **Metodologia:** Trata-se de relato analítico e reflexivo, balizado pela busca de artigos em bases científicas, que após leitura em profundidade e discussão no grupo de pesquisa, permitiu traçar as discussões pertinentes a essa temática. **Resultados:** Após as leituras e discussões pode-se destacar que as pessoas com deficiência que vivem no rural encontram-se em situações de vulnerabilidade, pois estão distantes de recursos essenciais como transporte público acessível, serviços de saúde, educação e emprego. No que tange ao mundo do trabalho (formal ou informal), salienta-se que esse gera muitos benefícios para qualquer indivíduo, resultando no desenvolvimento da independência, no exercício de responsabilidades e contribuindo para a



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

satisfação e realização pessoal, no entanto as pessoas com deficiência ainda encontram-se invisibilizadas no contexto do trabalho. Tendo em vista essa realidade criou-se em 1991 a Lei 8213, conhecida como Lei das Cotas que visa instituir vagas reservadas em empresas para maior contratação de pessoas com deficiência. Porém, apesar dos avanços com a criação dessa lei e de outros instrumentos legais, ingressar no mercado de trabalho ainda é uma tarefa difícil e que gera discriminação e exclusão, impedindo o exercício de cidadania dessa camada da população. Essa dificuldade se acentua para os que vivem em contexto rural, visto que essas pessoas possuem menor acesso à educação formal e profissionalizante, o que implica na diminuição de oportunidades no ramo de trabalho formal, fazendo com que busquem o trabalho informal que por vezes acontece de forma precária como meio de sobrevivência. **Conclusão:** Apesar das melhorias e “conquistas”, ainda existem lacunas que necessitam ser preenchidas afim de que as pessoas com deficiência tenham seus direitos garantidos e cumpridos de forma eficaz por todos os setores da sociedade. A atenção ao cenário rural precisa se dar de forma contínua, garantindo que não falem recursos básicos a essas pessoas. Com isso, reforça-se a necessidade de reconhecer suas capacidades para além das limitações, possibilitando a visibilidade dessas pessoas, seu reconhecimento social e o exercício de cidadania.

**Palavras-chave:** Saúde Rural; Pessoas com necessidades especiais; Mercado de trabalho.